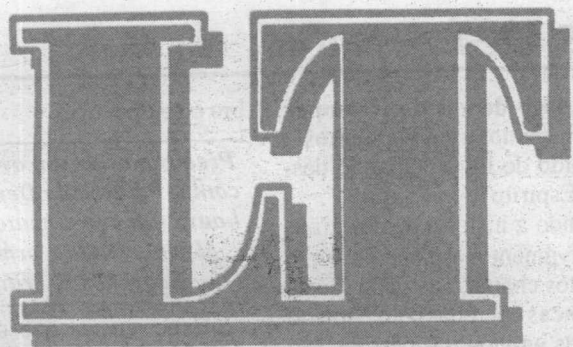




LUZ NAS TREVAS

Convenção das Igrejas Batistas Independentes

ANO 69 - SETEMBRO DE 1995 - Nº 762



O QUE SEMEIA COM FARTURA COM ABUNDÂNCIA TAMBÉM CEIFARÁ

REGINA CESA 195

SETEMBRO, MÊS DE MISSÕES

ALVO: R\$ 100.000,00

24% da população do mundo ainda não conhecem a Jesus. 10.500 povos não foram alcançados pelo evangelho e 4.000 línguas esperam pela tradução da Palavra de Deus. Nós Batistas Independentes não podemos fazer isto sozinhos, mas somando os nossos recursos a outros é possível ganhar o mundo para Cristo.

Durante o nosso mês de missões temos um alvo bem alto. Se todos nós fizermos a nossa parte, chegaremos lá! 50% da sua contribuição é destinada a sua regional e 50% à CIBI.

CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CONVENÇÕES REGIONAIS.

A QUESTÃO DO BATISMO COM O ESPÍRITO SANTO E DO AVIVAMENTO

A experiência do batismo com o Espírito Santo sempre foi uma das principais doutrinas do Novo Testamento e em particular do movimento pentecostal. São vários os termos ou sinônimos para descrever tal experiência: **revestido de poder, cheio do Espírito Santo, renovado, avivado**, etc.

A experiência do batismo com o Espírito Santo vivenciada hoje por muitos cristãos tem provocado muitas preocupações e controvérsias, pois revela a existência de um dualismo, ou seja, não há correspondência entre crença (o culto oferecido) e prática (o dia-a-dia). Nas reuniões evangélicas (locais, regionais e nacionais), percebe-se cada vez mais, a ênfase que certos pregadores dão às manifestações do Espírito, sem contudo, demonstrarem, em suas próprias vidas, evidências concretas de uma vida cristã autêntica e de um consistente testemunho de fé (estilo de vida). Aliás, alguns pregadores desprovidos do verdadeiro conhecimento bíblico, forçam textos e passam idéias erradas aos seus ouvintes. Ouvi recentemente um pastor batista independente afirmar que se um crente não for batizado com o Espírito Santo não poderá entrar no céu. Ora, que infantilidade! O batismo com o Espírito Santo é uma experiência distinta dentro do novo nascimento. A condição básica para uma pessoa ir ao céu é a experiência do novo nascimento (Jo 3.1-5) e não outra experiência cristã.

O batismo com o Espírito Santo é uma bênção dada a crentes regenerados para que tenham mais poder e graça no seu testemunho diário (At 1.8; 4.33). O texto de João 7.37-39, indica uma vida abundante para os discípulos de Jesus Cristo, após a chegada do Espírito. Hoje em dia questionam-se muitas experiências, pois é comum vermos "batismos" sem o poder de Deus, sem mudança de vida e comportamento e sem frutos (resultados). Lendo o livro his-

tórico do Novo Testamento (Atos), percebe-se claramente que a característica fundamental da experiência dos crentes primitivos foi a abundância (a verdadeira plenitude). Confira os textos de Atos 2.4; 4.8, 31, 33; 6.8; 7.55; 13.9. Observe que a expressão destaque é "cheio" ou "cheios do Espírito Santo".

As mais caras experiências ou doutrinas cristãs estão hoje muito vulgarizadas. Há pessoas (crentes sem instrução) sendo estimuladas a falarem em outras línguas da forma mais irresponsável possível. "Enrole a língua e comece a falar em mistérios com Deus", dizem alguns pregadores. Lamentavelmente isso está acontecendo também no meio batista independente. O que nos preocupa é que após tais experiências as pessoas permanecem como dantes, ou seja, não se observa nenhuma mudança qualitativa em sua vida seja no lar, no trabalho e na própria comunidade religiosa. Tal experiência não passou de uma fraude, de um embuste.

Precisamos conhecer a história dos grandes avivamentos que Deus realizou ao longo do Cristianismo e estabelecermos parâmetros comparativos com as experiências do nosso tempo, a fim de termos uma compreensão correta do significado do verdadeiro avivamento de Deus.

Quem já não leu sobre os irmãos morávios (século XVIII)? A visita divina foi tão extraordinária que pôs fim às divergências (intrigas pessoais) entre eles, transformando-os na maior agência missionária de sua época. Em 20 anos os morávios enviaram mais missionários ao mundo do que toda a Igreja Cristã Mundial em 200 anos. Seguem relatos dos dois grandes avivamentos.

"No ano de 1835, Tito Coan desembarca no cinturão de praias das ilhas Hawai. Em sua primeira excursão, multidões se juntaram a fim de vê-lo pregar. Apertavam-

no de tal maneira que quase não lhe sobrava tempo para comer... Sentia ele que Deus estava operando extraordinariamente. Em 1837 irromperam as chamas antes adormecidas. Sua audiência passou a ser quase que a população inteira. Estava ministrando para 15.000 pessoas. Houve tremor, choro, soluços e gritos em voz alta, pedindo misericórdia. O ímpio zombador, que viera divertir-se, caiu no chão como um cão e bradou: 'Deus me feriu!' Contendas foram solucionadas, bêbados foram recuperados, adúlteros se converteram e homicidas se declaram tais e foram perdoados. Ladrões devolveram as propriedades que haviam furtado..., em um ano, cinco mil e quarenta e quatro pessoas se uniram à Igreja. Em um único domingo houve um mil e setecentos e cinco batismos..., e quando o Sr. Tito Coan partiu, ele mesmo acolhera e batizara onze mil, novecentas e sessenta pessoas". (Extraído do livro "Paixão pelas Almas", de Osvaldo Smith, pp. 9,10).

O grande avivamento ocorrido no País de Gales data os anos de 1904 e 1905, e um dos instrumentos usados por Deus foi Evans Roberts. "...muitas dívidas velhas foram pagas e coisas roubadas ou emprestadas foram devolvidas; muitos deixaram de frequentar tabernas e botequins e não mais se ouviam blasfêmias e juramentos, pois se dizia que nas minas já os cavalos não podiam entender a linguagem dos mineiros. Reuniões políticas foram adiadas visto que os membros das Casas dos Paramentos iam tomar parte nas reuniões de reavivamento. Companhias teatrais sabiam que não deviam vir ao País de Gales, certas de que não teriam frequentadores e iriam à bancarrota; os magistrados já não prendiam mais ninguém, as prisões estavam vazias. Mais de 70 mil nomes de pessoas convertidas se registraram dois

meses logo depois do irromper das marés dos reavivamentos". (Extraído do livro "Quando desceu o Espírito", pp.65,66).

Lendo a história desses grandes avivamentos espirituais, o que mais nos chama a atenção são as mudanças operadas pelo Espírito de Deus na vida das pessoas. No avivamento ocorrido no século passado nos EUA, através da instrumentalidade de Carlos Finney, lemos:

"Algumas vezes a convicção de pecado era tão grande, causando lamentos terríveis. Ministros se convertiam, membros de igrejas eram salvos e os pecadores eram reconquistados aos milhares"
(livro "Paixão pelas Almas", pp. 10,11).

Se tudo que é denominado de avivamento em nossos dias fosse realmente uma manifestação do poder de Deus, o Brasil já estaria praticamente evangelizado e uma grande parcela de sua população já teria se convertido ao Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, abandonando toda forma de imoralidade, idolatria e práticas espíritas.

Cremos que o Senhor Deus deseja realizar um grande mover de águas e renovar as nossas vidas espirituais. A Igreja tem um importante ministério profético neste tempo do fim, e sem o poder do Santo Espírito ela não cumprirá a sua missão. É preciso criar as condições para que o avivamento de Deus nos alcance.

Precisamos de um avivamento que venha como resultado de oração (2 Cr 7.14). Oração que produza quebrantamento, convicção e confissão de pecados e crentes comprometidos. Fala-se muito em oração, mas ora-se muito pouco. É interessante notar que em muitas reuniões maiores (congressos, acampamentos, convenções regionais e nacional) o item "oração" foi substituído por "louvor" ou "devocional". Se o "louvor" for de 40 minutos, o tempo é mais ou menos assim distribuído: uns 25 minutos para cânticos, 10 para testemunhos ou pregação e uns 5 minutos (quando sobra) para oração. Sem oração não haverá avivamento ou visitação de Deus so-

bre o seu povo.

Precisamos de um avivamento com a Palavra de Deus. Nunca houve um avivamento espiritual sem estudo e prática das Sagradas Escrituras.

Experiências que se chocam com os princípios da Palavra de Deus não podem ser consideradas autênticas. Há muitos crentes errando por não conhecerem as Escrituras (Mt 22.29; Is 5.13; Os 4.6a).

Precisamos de um avivamento com discernimento (Hb 5.14). Vivemos num mundo onde Satanás procura confundir as pessoas (2 Co 11.13-15; 1 Tm 4.1). Existem diferentes manifestações espirituais e sem discernimento fica difícil saber qual delas é uma manifestação de Deus. O que se vê em nossos dias é muita meninice espiritual. Há muitos crentes pentecostais que são fanáticos e ignorantes, os quais confundem epilepsia e doenças mentais com possessão demoníaca e assim por diante. Os espíritos enganadores têm uma atuação bastante efetiva em nosso mundo, basta conferir o texto de 2 Cr 18.18-22. Sem o verdadeiro discernimento espiritual (1 Co 12.10) qualquer movimento avivalista descambará para o exagero e heresia.

Precisamos desenvolver a prática da verdadeira oração, tal como é ensinada na Bíblia Sagrada, sem mágicas e mecanismos artificiais que servem apenas para deixar nossa consciência mais tranqüila, mas sem as bênçãos divinas.

Precisamos estudar com seriedade e diligência a Palavra do Senhor e vivenciá-la a cada momento de nossa vida. Um dos maiores legados que um pregador pode deixar aos seus ouvintes é o ensino correto das Escrituras. O povo de Deus em nossos dias precisa, mais do que nunca, de Bíblia. Somente assim iremos resgatar a verdadeira experiência do batismo com o Espírito Santo, acabando com as imitações baratas e abrindo caminho para o grande avivamento que Deus tem reservado para a Sua Igreja neste tempo do fim (Jl 2.28,29).

Pastor Roberto A. Costa

EXPEDIENTE	Jornalista Responsável	Revisores	Composição	Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. A Redação não está obrigada a publicar matérias não solicitadas nem a devolver originais.
LUZ NAS TREVAS Jornal da Convenção das Igrejas Batistas Independentes EDIÇÃO MENSAL Preço: R\$ 1,00	José Rodrigues Machado MT1019	Luciana Rodrigues Machado Marcel Mendes Renê de Ávila Mendes	GIPALU Comunicações Sorocaba SP	
	Conselho de Redação	Redação	Impressão	
	José Roberto Laureço Lelf Artur Ekström Paulo Mendes Júnior Roberto Monteiro de Castro Sílvia Hirota	Rua Miranda Azevedo, 137 18035-090 Sorocaba SP Tel.: (0152) 32-0575	Cruzeiro do Sul - Sorocaba	
			Distribuição Imprensa Batista Independente Caixa Postal 7001 13090-990 Campinas SP Tel.: (0192) 54-1346	

Editorial**"Erguei os vossos olhos e vede os campos"**

Nosso tema está inserido num contexto muito mais amplo, e dele podemos inferir algo que preocupava muito o Senhor Jesus: a realidade de uma seara em tempo de ser colhida; a necessidade de ceifeiros audaciosos; e os recursos para tão importante empreendimento.

Erguei os vossos olhos fala da existência de uma seara em tempo de ser colhida, apesar de não estar, aqueles frutos, em época sazonal. O Senhor Jesus inaugurou um tempo a Sua Igreja caracterizado pelo trabalho, a Igreja seria comprometida com uma ação específica: colher os frutos para o Reino de Deus, cuja semente foi lançada na terra mediante a crucificação do próprio Filho de Deus. Jesus mesmo profetizara deste momento, e referindo-se a Sua pessoa, diz: "...se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas se morrer, produz muito fruto". Sua morte representou uma sementeira, cabendo à Igreja a tarefa da colheita: pregar o evangelho até aos confins da terra, única ação capaz de promover o novo nascimento.

Erguei os vossos olhos fala da necessidade de ceifeiros audaciosos a esta tremenda empreitada que Jesus confiou à Sua Igreja. Na realidade, a colheita é Deus que promove. Porém, esta Sua ação efetiva-se mediante o concurso humano. Por esse motivo, considerando a extensão da seara, a urgência da colheita, e a ação tenaz do inimigo procurando impedir o avanço da obra, é que Jesus mandou que seus discípulos, especificamente, orassem ao Pai pedindo mais obreiros: "...Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara". Jesus deixou bem claro que Sua segunda volta para arrebatá-la

Igreja teria como pressuposto básico a pregação do evangelho a todos os povos: "E será pregado este evangelho do reino por todo, para testemunho a todas as nações. Então virá o fim". Se esta é condição para Jesus voltar, concluímos que o homem desempenha papel fundamental no programa escatológico de Deus. Daí, portanto, ter Paulo razão ao dizer: "Se anuncio o evangelho, não tenho de que me gloriar, pois sobre mim pesa essa obrigação; porque aí de mim se não pregar o evangelho" (I Co 9.16).

Erguei os vossos olhos fala da necessidade de promovermos recursos à colheita. É claro que Deus, se quisesse, poderia valer-se de outros meios que não incluísse dinheiro na promoção de Seu Reino. Porém, os recursos financeiros estão associados a valores, custos, sacrifícios e desprendimentos. E são estas coisas que agradam Deus. Colaboração que não custe nada é insignificante. E a Deus devemos dar o que nos é precioso, que represente algo significativo, que tenha um preço. E aí o exemplo de Araúna é oportuno: "...não oferecerei ao Senhor meu Deus holocaustos que não me custem nada" (II Sm 24.13). Estamos, mais uma vez, em pleno mês de missões quando conclamamos os batistas independentes a darem ao Senhor algo que lhes custe alto. É só desta maneira que, como denominação, poderemos cumprir com nossa missão: ajudar a evangelizar o mundo. Só ofertando é que poderemos também orar: "Senhor, envia obreiros a Tua seara". Que este "Setembro" nos seja histórico ao representar generosidade, desprendimento, compromisso, e senso de que Deus merece algo que nos custe muito!

Igreja em Linha 8 de Agosto comemora 80 anos de organização

No dia 21 de maio a Igreja Batista Independente de Linha 8 de Agosto, Timbaúva, Cândia Godoi, Rio Grande do Sul, teve a alegria de inaugurar seu novo templo, e comemorar os 80 anos de sua organização. Pela manhã houve o culto de inauguração, e à tarde cerimônia festiva pelos 80 anos de fundação. As autoridades locais, prefeito e vice-prefeito de Cândia Godoi, cortaram a fita simbólica, sendo o ato oficiado pelo pastor local, Bertoldo Henschel. O tempo ficou superlotado, e muitas pessoas tiveram que ficar do lado de fora.

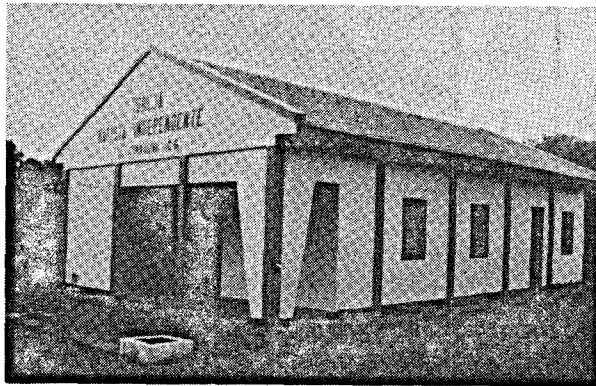
Várias igrejas estiveram presentes, irmãos das igrejas evangélicas de Timbaúva, das Igrejas Batistas Independentes da região: Linha Dr. Pedernheiras, Linha 8 de Agosto, Novo Machado, Tuparandi, Vila Pratos e Santa Rosa. Do Estado do Paraná, participaram irmãos de Nova Santa Rosa, Vila Cristal, Brasiliana e Ipiranga, também irmãos procedentes do Paraguai e Argentina. Vários pastores compareceram ao ato de inauguração: Vilson Wutzke, Armindo Edegar Hein, Alfredo Görs, Leotir Popp, Osvino Weis, Valdi Sander e Egon Schulz. O Pastor Vilson

Wutzke fez a oração consagratória do templo.

Ao meio dia foi servido almoço, seguindo-se as festividades alusivas aos 80 anos de organização da Igreja.

Pastores e representantes de igrejas usaram a palavra, congratulando-se com a comunidade local. Os membros-fundadores da Igreja em Linha 8 de Agosto, descendentes de Alemães, vieram da Rússia, antes da Primeira Guerra Mundial, fixando-se em Linha Timbaúva no interior do município de Cândia Godoi.

Com o interesse de servir a Deus e pregar o evangelho em sua nova pátria, logo começaram a realizar cultos, sentindo o desejo de organizar uma Igreja. O primeiro culto foi realizado no ano de 1912 na residência do irmão Júlio Eichelt, e no dia 18 de maio de 1915 foi organizada a Igreja com 38 membros. Houve conversões e a Igreja cresceu rapidamente. Mais tarde, por in-



termédio do missionário Erik Janson, missionário sueco, a Igreja ligou-se ao trabalho Batista Independente. Nos primeiros anos da Igreja, os missionários Erik Janson, Alfredo Winderlich e Gunnar Sjöberg cooperaram muito com o trabalho ali.

No decorrer de sua história, vários foram os pastores que conduziram a Igreja: Hironimus Krapp, Henrique Koch, Heinz Voss, Gregor Allert, Ernesto Gerstherberg, Luiz Conte, Eduino Ikert, Osvino Weis e Eldor Sakvil e, sendo pastor atual, desde 1989, o irmão Bertoldo Henschel.

Desejamos à Igreja muitas bênçãos e vitórias no Reino de Deus.

Pr. Vilson Wutzke

Brasil Central realiza 8ª Assembléia Geral

A Convenção Regional das Igrejas Batistas Independentes no Brasil Central - CRIBI-BC - esteve reunida em sua 8ª Assembléia Geral nos dias 7-9 de julho/95, no templo da Igreja Batista Independente de Brasília, em Ceilândia, DF, sob o tema: "Aviva, ó Senhor, a tua obra" (Hb 3.2).

Nas reuniões inspirativas tivemos mensagens missionárias e estudos bíblicos com a participação, especial, do secretário executivo de Missões da CIBI, missionário Lars-Erik Jonsson, enriquecidas com relatórios das atividades missionárias nacionais e estrangeiras. Foi notável a presença do Senhor. Várias decisões e vidas foram colocadas no altar de Deus, especialmente jovens à disposição para a obra missionária.

Da assembléia, 83 obreiros e delegados das treze igrejas e congregações vinculadas à CRIBI-BC, acompanhados de membros das igrejas, participaram com reverência, louvando por tudo que o Senhor tem feito em favor de Sua obra, e juntos clamavam: "Aviva, ó Senhor, a tua obra".

Na ocasião foi renovada a Diretoria da Convenção para julho/95 a junho/96 que ficou assim constituída:

Presidente, Naason Nóbrega, Pastor;
1º Vice-Presidente, Paulo Barbosa, Pastor;
2º Vice-Presidente, Alexon V. Costa, Pastor;
1º Secretário, Francisco Lima e Silva, Engenheiro;
2ª Secretária, Vânia Jussara da Silva Almeida, Estudante;
1º Tesoureiro, Paulo R. Martinez Lopes, Funcionário Público Federal;
2º Tesoureiro, Joel de Albuquerque Souza, Comerciante.

CURSO INTENSIVO DE MISSÕES

Para interessados e envolvidos em missões, principalmente aqueles que sentem uma chamada missionária.

TRÊS FINS DE SEMANAS:
16-17/9, 14-15/10, 11-12/11

LOCAL:
SEMINÁRIO TEOLÓGICO BATISTA INDEPENDENTE, CAMPINAS - SP.

Para obter maiores informações, entre em contato com Bertil Ekström,

Caixa Postal 1316, 13001-970 CAMPINAS - SP
 FONE (0152) 55-3524 / 53-5836

42ª ASSEMBLÉIA GERAL DA CIBI

DATA: 17 A 20 DE JANEIRO DE 1996
LOCAL: XANXERÊ - SC

Já estão reservados dois colégios e o Ginásio de Esportes da cidade.

Restaurantes, hotéis, colégios e o Ginásio de Esporte situam-se num círculo máximo de 400m.

Convidamos toda família batista independente para participar desse importante evento denominacional.

Em nossa próxima edição estaremos oferecendo maiores informações.

UMA "CENTÉSIMA" OVELHA

Lucas 15.4-6

No dia 2 de julho último, faleceu na cidade de Santa Maria, RS, o nosso querido irmão Armino Mendes. Quando adolescente, aceitou a Jesus como seu Salvador, sendo batizado no dia 6 de novembro de 1938, aos 12 anos, pelo saudoso missionário Carlos Leonardo Spohre, em Porto Alegre. O mundo com suas atrações conseguiu levar o nosso irmão para longe. Assim cresceu, viveu e constituiu uma bonita família. Nos últimos dois anos desejou obter uma Bíblia e esta lhe foi enviada. Agora, gravemente enfermo e já próximo da morte, recebeu nossa visita no hospital, bem como a assistência do Pastor Martinho M. Mendes. Já não podia mais falar, mas ao ouvir a leitura do trecho acima e muito comovido apontou para o próprio peito, como que dizendo:-

"Essa ovelha sou eu".

Pediu na ocasião um papel, com gesto e com alguma dificuldade escreveu:

"TUDO BEM COM DEUS".

Foi com profunda emoção que recebemos este testemunho dele e, ao mesmo tempo com imensa gratidão e louvor ao bom Pastor - o Senhor Jesus Cristo. Poucos dias depois, partiu para o "aprisco" de onde ninguém o arrebatará (João 10.28).

Aos queridos Sara, sua filha, ao amado Francisco, seu genro e demais familiares que dele cuidaram até o fim, o nosso reconhecimento e gratidão. Ao estimado colega Pastor Martinho, ao irmão Presbítero Walter Nachtigall, ao Pr. Adão Brum e outros irmãos da Igreja Batista Independente em Santa Maria, os nossos agradecimentos pela assistência e cuidado até o seu sepultamento. Ao Senhor Jesus Cristo, a glória que Lhe é e que há de ser para sempre tributada.

*"Foi para longe é verdade
A minha ovelha perdida;
Quase que o abismo a tragou"...
Mas o bom Pastor não desiste,
No seu propósito persiste,
Até que ferida e sangrando,
No espinhal a encontrou.
Jubiloso a toma nos ombros:
"ACHEI" proclama. E, ao céu, enfim,
A sua ovelha levou.*

Com os agradecimentos dos pastores Paulo Mendes e Pedro Mendes

ANOTAÇÕES À MARGEM

*Ele foi levita na prática:
Teve cuidado da casa de Deus;
Dela foi porteiro, zelador e jardineiro,
E foi, também, missionário entre os seus.*

*Enquanto pôde, ocupou seu posto;
Era pontual, zeloso dos encargos seus.
Humilde ouvia e, falava pouco,
Mas aos familiares, falou de Deus.*

*Na casa do Senhor,
O que fazia quase ninguém via!
Era cedo de manhã; limpava o pátio e cultivava flores,
E à noite, em culto, sugeria hinos de louvores.*

*Hoje findou o dia do levita:
Não há jardinagem, recepção, nem flores...
Mas há o exemplo dos gestos seus -
De crente fiel e, na família, missionário de Deus.*

São Paulo, em 29/6/95

(Singela homenagem em memória do amado irmão Antonio Lopes, da Igreja Batista Filadélfia de Água Rasa, São Paulo, que na data acima adormeceu no Senhor).

Pr. Pedro Mendes

Campanh

Palavra do Secretário

Este número do Luz Nas Trevas é um número especial da nossa campanha de missões do mês de setembro. Há uma grande expectativa de obtermos um grande resultado desta campanha. Todos os membros do Conselho Consultivo entenderam que nossas igrejas são capazes de contribuir com R\$ 100.000,00 e fixaram este alvo. Agora temos que trabalhar juntos, fazendo cada um de nós a sua parte!

O dinheiro arrecadado nos dará a oportunidade de investirmos em projetos que não estejam incluídos na contribuição regular. Precisamos construir templos em regiões missionárias e investir na educação teológica que tem sido prejudicada com a recessão durante os anos difíceis da nossa Convenção. Há também, alguns novos campos a nossa espera. Queremos investir em novos trabalhos no Norte, Nordeste e Centro-Oeste do nosso país. A sua oferta vai nos ajudar.

Orientações para que a campanha possa atingir seu alvo:

1. Estabeleça, também, alvos na sua igreja

A Igreja toda deve ser envolvida em alvos, bem como seus departamentos, como por exemplo: Escola Dominical, União de Senhoras, etc.

2. Culto especial de missões

Para esse culto deve ser convidado um pregador especial. Os envelopes para contribuição devem ser preparados antecipadamente. A CIBI estará enviando às igrejas etiquetas com o seguinte texto: "Minha contribuição missionária". Os envelopes a serem distribuídos entre as famílias, deverão ter esta etiqueta. Peça para que cada pessoa, diante de Deus, tome a decisão de quanto irá ofertar, e assim os envelopes estarão preparados para o grande culto de missões. Dessa forma, cremos que a contribuição será bem maior.

3. Hino oficial

Cantemos juntos o nosso hino oficial. Faça cópias e distribua para os participantes do culto de missões. A música é bem conhecida. Se a sua igreja tiver coral, a música é própria para isso. Assim, o coral canta primeiro, e depois toda a congregação.

4. Jograis e apresentações

Nas livrarias evangélicas há livros com peças e jograis sobre missões. É muito inspirativo deixar que os jovens e adolescentes apresentem algo para a igreja no culto de missões. Se houver na própria igreja pessoas capazes de escrever algo sobre missões, deve ser aproveitado.

5. Para quem irá a oferta

50% do valor arrecadado será encaminhado à Convenção Regional, e os outros 50% serão encaminhados à CIBI. Assim a igreja estará contribuindo tanto com missões transculturais como com as missões nacionais e regionais ao mesmo tempo. O envio para a Convenção Nacional será feito através de Carnê Missionário para que o Centro Administrativo possa identificar a oferta com facilidade.

Algumas pessoas talvez não tenham possibilidade de participar da campanha por intermédio de sua igreja. Infelizmente algumas igrejas ignoram a campanha de missões. Se este for o seu caso, poderá contribuir diretamente à CIBI, usando também o Carnê Missionário. Se você não o possui, escreva para CIBI, Caixa Postal 61, CEP 13001-990, Campinas SP, ou telefone (0192) 54-1346, com urgência, que nós lhe enviaremos.

Desejamos a todos os batistas independentes muita graça do Senhor para o mês de missões. Vamos todos fazer um grande esforço para atingirmos, e até mesmo ultrapassarmos, o nosso alvo.

Lars-Erik Jonsson

HINO

"SEMEI COM

2 Co 9.6

Quando pouco
Pouco fruto há
Quem lançar e
Com fartura co

Coro Semei
Não há
Eis que
E há mu
Trabalha
Espalha
Poís os
Necessita

Se quereis servir
Alcançando multi
Ide aos campos
No serviço de mi

Os teus d
Quais prin
Multiplica
Alcançados

Wilfrid

Obs.: Os primeiros sete te
primeira linha do coro.

Este ano, como em tantos o
compôs o hino oficial de acordo
sugestão é que as igrejas faç
participantes do culto de missõe
música também é muito própria

IFT

Enquanto é dia, temos de
realizar as obras daquele que
me enviou; vem a noite, quan
do ninguém pode trabalhar (Jo
9.2).

A responsabilidade pela sal
vação dos perdidos é da Igreja.
Como a Igreja somos nós, con
clui-se que é minha e tua.

O povo de Deus tem-se
mostrado um tanto indiferente
quanto à necessidade urgente
de se fazer Jesus conhecido
como único Salvador dos po
vos. Prova disto está na escas
sez do evangelismo pessoal; as
jornadas de oração e jejum e
favor dos perdidos; as

de Missões 1995,

Alvo: 100.000,00

GIAL

BUNDÂNCIA

lodia: C.C. 550

semeia
te muita,
abundância,
po de perder
ia já declina
que fazer.
sem temor
ua luz
pos mais distantes,
e Jesus!

Mestre,
e mundo
e teu dinheiro,
s ao Senhor,
os frutos,
n amor!

s do coro, levam o texto da

o irmão, Pb. Wilfried Körber
n o tema da campanha. Nossa
ópias e distribuem entres os
ra que todos possam cantar. A
a coral.

Missionários sustentados pela CIBI no Brasil e no Exterior

Apresentamos, a seguir, nossos obreiros que atuam nos campos de missões tanto no Brasil como no exterior, a fim de que nossos leitores possam conhecê-los, orar por eles e contribuir. Esta obra é nossa! Temos uma responsabilidade em comum.

Junto a cada missionário, colocamos também a(s) igreja(s) que o(s) adota(m), numa manifestação de reconhecimento e gratidão, esperando que também elas sirvam de exemplo às igrejas que ainda não adotam nenhum obreiro. Quanto aos obreiros no Brasil, trabalhamos juntos com a Missão da Suécia que também contribui com o sustento de vários obreiros.

BRASIL

ALTAMIRA:

Daniel Matos, esposa Meta
Caixa Postal 2
68371-970 Altamira, PA
* Não tem adoção.

XAPORÁ, AC

James Carlos Brito Barbosa
A/c Caixa Postal, 364
69980-970 Rio Branco AC
* Adoção: Igreja Batista Filadélfia, Jardim Grimaldi, SP

ALENQUER, PA

A CIBI está colaborando com ajuda para aluguel

AIBICON (Mato Grosso)

Pr. Alvin Knispel
Sinop, MT, secretário do campo
Pr. Divino Ramos de Moraes
Várzea Grande, MT
(Recebe uma pequena ajuda)

CIBINE (Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará)

José Antonio de Santana Moura, Maceió, AL
Daniel Alves, Santa Cruz do Capibaribe, PE
Adijovânio da Silva Lima, Petrolina, PE
Jurandir Felizardo dos Santos, Aracaju, SE
Osmar Rosa de Oliveira, Mossoró, RN

CIBIBA (Bahia)

Jurandir Gonçalves, Brumado
Carlos Alberto dos Santos, Ilhéus
Ronaldo Ribeiro Cardoso, Itapetinga
Rosivaldo Nonato Campos Alves, Itabuna

CIBILESTE (Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro)

Laudir L. de Cristo, Patos de Minas, MG

CIBIESC (Santa Catarina)

Celso Sorato Simão, Lages
João Batista Acunha, Abelardo Luz
Zeno Ludscher, Maravilha
Enedi Maleski, Jaborá

EXTERIOR

PERU:

Clerisnan do Eller Costa e esposa Neide
Apartado 341
Callao - Peru
* Adoção: Igreja Batista Filadélfia, Água Rasa, SP

délfia, Água Rasa, SP

* Particular

PARAGUAI:

Emivaldo e Evaneide Oliveira
Correio
Benjamin Aceval - Paraguai
* Adoção: Igreja Batista Filadélfia, Campinas.
Idalino Lopes,
Puerto Franco
Caixa Postal, 285
85851-970 Foz do Iguaçu, PR
* Adoção: Igreja Evangélica Betel, Cachoeirinha, RS.

PORTUGAL:

Getúlio Costa da Silveira e esposa, Graciúla,
Felgueiras
* Não há igreja adotante
Milton Campos e esposa, Zoraide Louzada

* Recebe salário parcial do Brasil. Não há igreja adotante.

Paulo Mendes e esposa, Marina

* Adoção: 1ª Igreja Batista Independente, Londrina; Igreja Batista Independente, Brasília, DF; Igreja Batista Independente, Ceilândia Sul, DF; Igreja Batista Independente, Ceilândia Norte, DF; Igreja Batista Independente, Valparaíso, GO, e Igreja Batista Independente, Cruz das Almas, BA.

Além dos missionários sustentados pela CIBI, há também em Portugal os seguintes obreiros sustentados pelas igrejas portuguesas:

Pedro Dorneles, Braga
Ideberto Bonani e esposa, Sandra, Maia

* Endereço para todos os obreiros em Portugal:
Apartado 280
4470 Maia, Portugal.

URUGUAI:

A CIBI já convidou um obreiro e estamos esperando resposta até meados de setembro. Oremos por isso, para que a vontade de Deus seja feita. Várias igrejas no Rio Grande do Sul já se prontificaram em adotar o obreiro que irá para o Uruguai.

Obreiros que se preparam para trabalhar na África:

Valdemi Lima, esposa Ana Elisa.

Eles estão se preparando para trabalhar na República Centro-Africana. Estão atualmente estudando francês em Goiânia. Os estudos estão sendo pagos pela CIBI.

* Adoção: Igrejas Batistas Independentes em Vila Carrão, e Cidade Patriarca em São Paulo. Contam também com adoção particular.

Elizete Lima (Zazá)

Ela está se preparando para trabalhar na Tunísia, África. Está fazendo curso de missões transculturais em Córdoba, Argentina.

* Adoção: 1ª Igreja Batista Independente de Londrina, PR.

QUANTO É DIA

ouquíssimas visitas aos enfermos nos hospitais, alguns a um passo da eternidade; a quase inexistência de mutirões de evangelismo de casa em casa; a pregação nas praças públicas, distribuição de folhetos e finalmente as pequenas e por vezes insignificantes Ofertas Missionárias. Tais são as campanhas evangelísticas nas igrejas quando seavam muitos não crentes para ouvir a Mensagem da Cruz. Existem exceções. Interessante que as exceções ainda dão resultados.

Hoje vivemos um tempo diferente. O que se ouve são convites para ouvir os "famosos" cantores

e pregadores que fazem grande movimento. Geralmente acabam o "movimento e as emoções" na segunda-feira. E os resultados? Não há convertidos para discipular. O pregador já foi, o cantor também, depois de vender seus discos e fitas. Era só movimento e emoções.

É urgente que nós batistas independentes como povo escolhido de Deus voltemos à prática de anunciar o evangelho enquanto é tempo. Já temos a receita. Antiga, mas eficiente. É certo que hoje temos mais recursos que devemos usá-los, não esqueçamos, porém, que o nosso gran-

de projeto ainda é missões. Isto significa anunciar Jesus aos povos.

Chegamos outra vez em setembro, mês de missões. Como Convenção estamos sem dívidas, tudo em dia, muitos vocacionados, portas se abrindo. Temos um Secretário de Missões com tempo integral, viajando sem par neste grande Brasil, missionário Lars-Erik Jonsson. Chegou a hora da grande arrancada. Deus quer nos usar para a salvação de muitas pessoas.

Enquanto é dia, temos que realizar a obra. Há vidas, recursos, oportunidades, liberdade e

vontade. É importante lembrar que o nosso tempo passará. Nunca mais voltaremos aqui para concluir aquilo que deixamos de fazer.

Irmãos, ofereçamos o que temos de melhor para que muitos missionários sejam enviados. Demostremos nosso amor pelos perdidos, orando diariamente pelos missionários nos campos, entregando nosso própria vida se o Senhor a estiver requisitando, e ofereçamos, com gratidão, a MAIOR OFERTA MISSIONÁRIA DE NOSSA VIDA E DA VIDA DE NOSSA IGREJA para a glória de Deus. Eu quero fazer

isso, e você?

Pastores, igrejas, irmãos, este ano deve marcar nossa história.

Jesus, conquanto Eterno, teve um tempo definido para realizar a obra do Pai. Sigamos suas pisadas e sejamos bons mordomos, usando todas as oportunidades para que a mensagem da Cruz seja conhecida. O nosso tempo é agora. O Senhor que nos abençoe. Amém!

Pr. Luizinho Malinoski

N.R.: O Autor é o Diretor do Centro Administrativo da CIBI

"BETEL" DE ESTEIO COMEMORA 49 ANOS

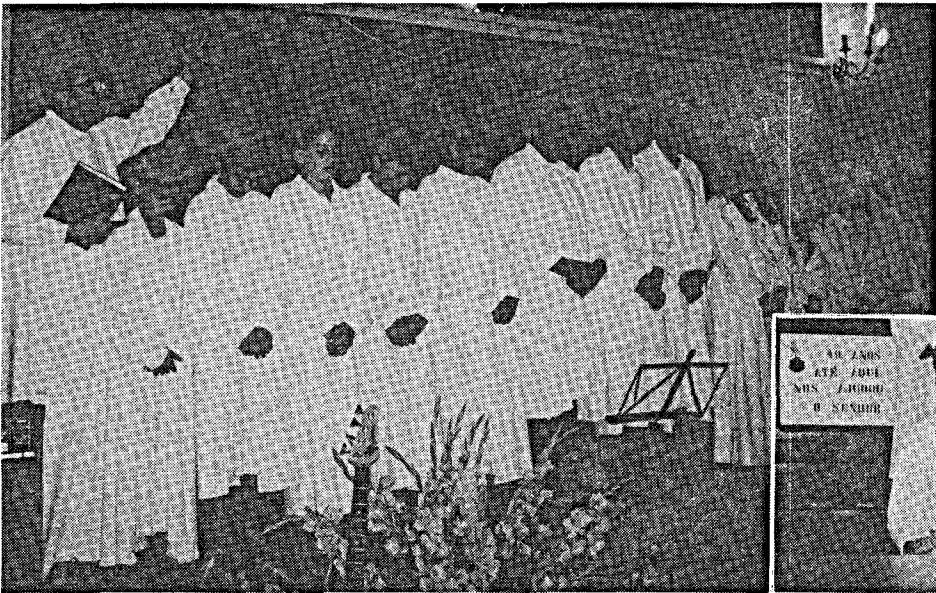
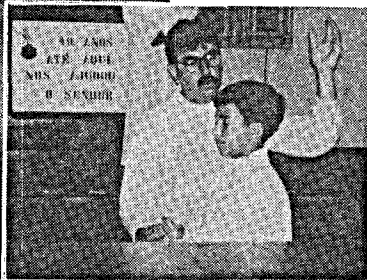


Foto maior:
Batismos de
novos irmãos.
Foto menor: Pr.
João Batista
batiza o irmão Nils
Jonathas Person,
descendente da
quinta geração de
imigrantes suecos
que servem a
Deus no Brasil.



A Primeira Igreja Evangélica Betel de Esteio, Rio Grande do Sul, comemorou seus 49 anos de organização com uma série de cultos especiais, no período de 24 a 26 de junho. O Pr. Adail O. Nascimento, presidente da UMBIERGS, foi o conferencista que transmitiu edificantes mensagens à Igreja.

Participaram dos cultos comemorativos a Igreja "Mãe", Betel de Porto Alegre com seu coral, e as igrejas co-irmãs de Novo Hamburgo, Santa Cruz do Sul, Sapucaia do Sul e Betânia, além do Conjunto Renascer da Assembléia de Deus, de São Leopoldo.

Deus concedeu-nos o privilégio de contarmos com alguns membros-fundadores do trabalho, entre os quais a irmã Giolanda Fioretti da Silva, viúva do saudoso Pr. João Batista da Silva, e grande cooperadora do trabalho evangélico em nossa cidade.

No domingo, encerramos as atividades com o batismo de doze irmãos, e grande culto de louvor a Deus. Louvemos o Senhor, pois Ele é fiel.

Jandir Rosa - Presidente

SÃO PAULO: INAUGURADO NOVO SALÃO DE CULTOS EM JARDIM COLONIAL

Foi com festa e muito júbilo que se inaugurou um novo salão de cultos com espaço para aproximadamente 120 pessoas, no Jardim Colonial, Congregação da Igreja Batista Filadélfia de Água Rasa, São Paulo. Nos fundos do novo, fica o antigo salão cuja capacidade era insuficiente e ainda uma casa com cozinha e salas para a Escola Dominical em terreno reservado para o futuro templo.

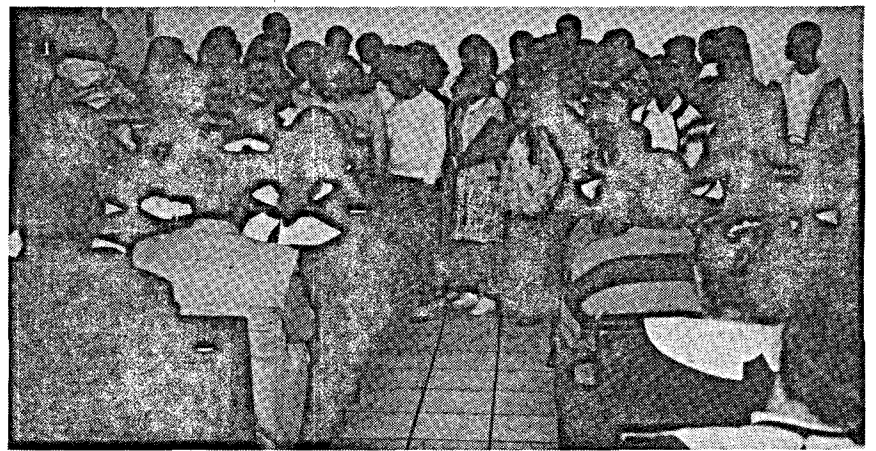
O trabalho nessa congregação está em franco progresso e é dirigido pelos diáconos José Sozza, Sadi Hirota e Francisco José da Silva. Nos fins de semana coopera regular-

mente o seminarista Edvaldo Rosa Duarte.

A Congregação conta hoje com 39 membros e realiza todos os trabalhos normais de uma Igreja.

A dedicação do novo local foi realizada pelo Pr. Pedro Mendes que falou sobre o texto em Êxodo 13.21 e a mensagem festiva foi do Pr. Silvio Hirota, usando como texto I Pedro 2.1-5. Nossos parabéns à Congregação que concluiu a construção com forças próprias e não deixou dívidas a pagar. Deus seja louvado!

Pb. Wilfried Körber



Sorocaba: Curso para professores da Escola Dominical



Grupo de
irmãos que
participaram
do Curso para
professores.

Durante os meses de abril a junho/95, cerca de 20 irmãos participaram do curso básico para formação de professores da Escola Dominical, promovido pelo Departamento de Educação Religiosa da Igre-

ja Batista Independente de Sorocaba.

A experiência foi muito válida, e já se pensa na promoção de novos cursos, visando o melhor preparo de professores para o ensino bíblico.

CIBI e Imprensa alteram seus Estatutos

Realizou-se no dia 05 de agosto/95, na sede do Seminário Teológico Batista Independente de Campinas, Assembléia Geral Extraordinária da Convenção das Igrejas Batistas Independentes, devidamente convocada, ocasião em que foram alterados os Estatutos da CIBI no que respeita sua representação junto a estabelecimentos bancários para movimento de câmbio, e da Imprensa Batista Independente, no que concerne a sua representação para compra e venda de bens móveis e imóveis.

BOLETIM DE MISSÕES

Com as últimas notícias dos campos de missões da CIBI

Você quer receber, mensalmente, o seu número, pelo correio, sem nenhuma despesa? Preencha o cupom abaixo e envie-o para: CIBI, Caixa Postal 61, CEP 13001-990, Campinas, SP, ou telefone para (0192) 54-1346:

Nome _____

Rua _____ Nº _____

Caixa Postal _____ CEP _____

Cidade _____ Estado _____

☐ Quero também receber um Carnê Missionário para contribuir regularmente com a CIBI.

CÁ ENTRE NÓS

TEM TUDO A VER

Às vezes parece que não temos nada com isso. Afinal, jovem é outro papo, outra realidade. Esse negócio de igreja, oração, evangelismo, missões, sessão plenária, Convenção, etc., é coisa prá velho! Jovem é outra história! E eu pergunto: Que outra história? Louvor? Ok, concordo que o louvor faz e deve fazer parte daquilo que é nossa história! Que mais? Agito? Claro, jovem é dinâmico, gosta de que aconteça alguma coisa. (Cá entre nós: será que é por isso que em algumas igrejas não tem quase jovem?) Guerra Espiritual. Mas é claro, se você tem dúvida leia Efésios 6. Mas se você pensa que guerra espiritual é só amarrar demônios, ou expulsar espírito de doença ou coisa parecida, está muito enganado. (Cá entre nós de novo: com tanto “amarrar” que tem por aí, já não deviam estar todos presos, ou vamos ter que trocar de cordas). Falando sério, não existe derrota maior para o Diabo e companhia do que quando alguém deixa o domínio dele e passa para o de Deus. Isso é guerra espiritual, é libertar gente da opressão do inimigo e torná-los servos do Senhor.

Ainda assim persiste a pergunta: qual é a história? Creio que um problema que nós jovens temos é com o vocabulário, as palavras que são usadas para certas coisas. Assim, sessão de igreja, ou convenção regional ou nacional, é aquela coisa chata onde se fala muito e resolve pouco (depois a gente reclama quando decidem alguma coisa que a gente não gosta) Reunião de oração é aquele culto enfadonho que só tem pessoas de idade orando com aquela voz meio engraçada, usando palavras que a gente mal entende. Evangelismo é distribuir folhetos na rua para pessoas que, mal a gente entregou o folheto, amassam o mesmo e o jogam na calçada. E missões? Bem, missões é aquele negócio que tem algum cara estranho, que não tinha nada melhor

SUGESTÕES DE LEITURA SOBRE MISSÕES

Tocha de Júbilo, John Dekker, Ed. Vida

***Igreja local e Missões*, Edson Queiroz, Ed. Vida Nova**

Obediência Missionária e Prática Histórica, Valdir Steuernagel, ABU

Entrevista com Guilherme Carey, Elbem Cesar, Ed. Ultimato

A Igreja Apaixonada por Missões, Antonio Carlos Nasser, Abba Pres

História de Missões, Bertil Ekström, CEMIBI

Intercessão Mundial, P. Jonhstone, WEC Internacional

para fazer, fazendo lá na África ou no interior do Nordeste.

É engraçado como a gente torce as coisas. Como chegamos a este ponto?

Quando vamos entender que se queremos mudar alguma coisa em nossa igreja convenção, isso só será possível participando das assembleias e sessões? Queremos aprender que sem oração não é possível viver uma vida cristã plena, e ainda mais, que Deus fala a nossa língua e nos entende do jeito que nós somos? E o evangelismo? Será que um dia vamos descobrir que evangelizar é contar aos colegas e amigos sobre o que cremos e porquê?

Este texto, na realidade, deveria tratar de missões como o resto do jornal. Afinal, setembro é o mês de missões em nossa Convenção. Daí o título dado: Missões, tudo a ver com o jovem! Ou não? O que é realmente missões? Definindo de uma forma simples, é fazer com que outros saibam algo que eu já sei, que me faz bem, que eu quero que eles tenham também a chance de conhecer. Isto pode acontecer entre amigos na escola ou no bairro. Mas também existem pessoas que não têm amigos ou vizinhos cristãos, daí mandamos pessoas para lá (missionários) para conviver com eles. Às vezes, somos nós mesmos que temos de ir.

De fato, o desejo maior de Deus é que todo mundo saiba o que Ele é e o que fez por nós através de Jesus (morreu por nossos pecados e ressuscitou, lembra?) o jovem, que se diz cristão, não tem nada a ver com o desejo principal de Deus

Leia com atenção tudo o que está escrito sobre missões no jornal deste mês. Procure um bom livro sobre o assunto (aqui na página você tem algumas sugestões) ou converse com o seu pastor. Se missões não tinha nada a ver com você, agora tem! Certo!

Leif Ekstr.

Você →			Adverbo de Lugar	Ver, em Inglês		Cheiro	Agora →			Disparar Torcer os dedos		Formato da régua do arquiteto		Casa	Estado mais rico
Hudson ? Missionário na China	E	U				Ligado em Inglês	Erik ? 1º Missionário no Brasil	A		Saudação					
Livro sobre a história da Igreja	L	O		L				Z	P			T	C		S
	O	V	Eu, em Espanhol 1ª Igreja batista indep.	O			Ar, em Inglês	Para cavar				Pronome pessoal obl. Cadastro do contribuinte	Artigo masculino (plural) Empenho		A
A frente →				K		Necessário para voar			William ? Pai das missões modernas	R		"Hand" (Inglês)		Deixou de ser	O
Tempo Presente						Cultua									
				Shalom	Repreen-sões			Matou Abel					John Paton, missionário escocês	T	P
					Argolas			Escapa							
	C	Y		1º Pres. da CIBI	A	N	A	R	U	L		L	E	A	Alfa → A
Não Cozido		Inspiro		N	A			Casada com o filho	N	O	R		A	Necessário à vida	1ª Pessoa → L C
		Dele											O		
? Ongman Fundador da OM			consoante muda	Newton (abrev.)	Z			Cria, dá a luz					R	Última vogal	David Livingstone missionário na África → D L
	J	O													
				Sociedade Anônima				Alimento	S	E	Y	Sim, em Inglês			Dar, no imperativo O
												Caminho			

Resolva a cruzada, o que vai ajudar a você aprender um pouco sobre missões. Depois recorte e mande para nós aqui na MOBI, o endereço você tem no rodapé da página. Dos que enviarem a cruzada corretamente preenchida até o dia 15/10 (15 de outubro, limite de postagem) estaremos sorteando 5 ganhadores que poderão escolher entre os seguintes prêmios: Uma assinatura da revista Mobi...lização; Uma camiseta polo MOBI; Um Manual do Líder da MOBI.

A IGREJA CRISTÃ AINDA TEM APÓSTOLOS?

Este assunto, como tantos outros temas bíblicos, tem recebido respostas diferenciadas, dependendo da hermenêutica aplicada aos textos que se referem ao assunto. Ao longo da história da Igreja, aqui e ali, têm surgido grupos que reivindicam a aplicação desse título - apóstolo - a uma certa classe de seus ministros, inclusive recorrendo ao número DOZE para designar o Conselho Superior de seus líderes. Seria esse o verdadeiro ensino bíblico a respeito do assunto?

Examinando, ainda que rapidamente, as informações bíblicas pertinentes ao tema, podemos destacar três aspectos:

1º) APÓSTOLO, no sentido restrito do termo, só é aplicado aos DOZE discípulos, chamados e escolhidos por Jesus (Mt 10.1-4; Lc 6.12-16), os quais tinham as seguintes credenciais: a) Andaram com Jesus, recebendo seus ensinamentos; b) Foram testemunhas oculares de sua morte e ressurreição; c) Receberam capacitação para operar sinais e prodígios (At 1.21-22; II Co 12.12). Nesse sentido, é claro, os apóstolos não têm sucessores, pois testemunha ocular não pode ter sucessor! Os DOZE apóstolos têm lugar ímpar, especial, na formação da Igreja, o edifício espiritual, cuja pedra principal é Cristo (Ef 3.20). Os apóstolos, sendo o início desse edifício, tiveram uma parte indispensável e intransferível. Nesse sentido restrito, portanto, não há novos apóstolos. Por isso, não encontramos em nenhum lugar do Novo Testamento algum apóstolo instituindo ou estabelecendo outros apóstolos nas igrejas locais. Os títulos que se davam aos líderes na Igreja são bem conhecidos no Novo Testamento: Bispo, Presbítero, Pastor (o menos usado), "os que presidem", ou simplesmente "líderes" (Atos 20.28; 14.23; Fp 1.1; Tt 1.5).

2º) Por outro lado, partindo do significado original do vocábulo apóstolos, que quer dizer enviar, o Novo Testamento

chama algumas pessoas de apóstolos, mesmo fora do círculo apostólico. Neste sentido ampliado, quando alguém foi enviado com uma tarefa específica, como foi o caso de Tito, levando uma oferta de amor para os pobres da Judéia, foi aplicado o termo "apóstolo", traduzido em português por mensageiro (II Co 8.22-23). Também Junias, Andrônico e Barnabé são chamados apóstolos (Rm 16.7; At 14.14), mas certamente não no sentido do termo técnico como membro do apostolado cristão propriamente dito.

3º) A igreja cristã, num terceiro aspecto, portanto, continua sendo "apostólica", mesmo sem o uso do termo apóstolo para designar algum de seus líderes, pois, em sua dimensão missionária, recebe com submissão e alegria a chamada do Espírito Santo àqueles que, no seio da própria igreja, são enviados a outros lugares, e mesmo até aos confins da terra, para a proclamação do Evangelho. Isto aconteceu em Antioquia (At 13.1-3) e vem acontecendo através de todos os tempos. É a chamada missionária, tão flamante e tão gloriosa! O MISSIONÁRIO é um enviado, e neste sentido, sim, é um apóstolo. Portanto, mesmo não usando, hoje, o termo técnico APÓSTOLO, a igreja tem, todavia, o ministério apostólico, ou seja, a obra missionária, enviando aqueles que o Senhor da Seara chamar. E como é grande a Seara! E quão poucos são os obreiros (Mt 9.37,38)!

Neste mês de setembro, dedicado especialmente a um esforço missionário nas igrejas de nossa Denominação, roguemos ao Senhor que ative a chama de Missões entre nós. E não estejamos muito preocupados ou interessados no TÍTULO (e muito menos ainda se a titulação pretendida não tiver claro apoio bíblico), mas atentemos para o MINISTÉRIO, para a obra que deve ser realizada, a todo preço. E que o Senhor chame muitos missionários e capacite a igreja para enviá-los. Assim certamente estaremos sendo uma Igreja apostólica!

Pastor José Lima

Pr. Pedro Mendes e Lucy: 50 anos juntos!

Dia 26 de março/95, a Igreja Batista Filadélfia de Água Rasa, São Paulo, reúne-se para um culto muito especial: comemorar as bodas de ouro do casal, Pastor Pedro Mendes e Lucy Mendes. O ato especial é dirigido pelo pastor da Igreja, Silvio Hirota, contando com a colaboração dos presbíteros Wilfried Körber e Marcel Mendes; participação destacada, na parte musical, do grupo de louvores e coral da Igreja.

São 50 anos de feliz vida conjugal, cuja presença de Deus, em momento algum fora olvidada. Por isso, o grande culto de louvor a gratidão a Deus teve sua razão para acontecer. No dizer poético, do próprio Pastor Pedro Mendes "são 50 anos de outono, de inverno, de primavera e de verão, juntos na trilha, sob Tua mão". Casamento assim, vivendo um para o outro, superando as dificuldades, cristalizando-se cada vez mais no amor, só pode produzir o resultado que, de fato, produziu no casal Mendes: graça e auxílio a um ministério, de décadas, feliz e próspero; e filhos abençoados com projeção na vida social: Marcel Mendes, colaborador deste jornal, é engenheiro civil atuante e professor no Mackenzie, e René é médico destacado, professor de medicina e colaborador na área de saúde da própria ONU. "Eis que será bem-aventurado o homem que teme ao Senhor".

A família Mendes é ligada à história denominacional. Sempre presente na liderança desta Causa, a obra realizada em nosso meio pelo Pastor Pedro Mendes o tempo não conseguirá apagar: ela tornou-se indelével. "Calmo, sereno", confiante em



Deus, culto e tremendamente ponderado, Pedro é modelo a qualquer servo do Senhor. Por isso, fez bem a Igreja em homenageá-lo, pois grande parte da vida deste homem de Deus está intimamente ligada à Igreja de Água Rasa; fazem bem a Denominação e a UMBI consignarem aqui suas homenagens a este casal que sempre esteve na linha de frente, deixando sua marca de visão missionária, de abnegação, de amor, de fé, de paciência e de muito amor à "camisa denominacional".

Parabéns irmãos Lucy e Pedro Mendes, as palavras que deixaram de ser ditas, sem dúvida, compõem os anais celestiais, escritas pelo Escritor-Mor, a quem servis com alegria, e a quem dedicais o poema "gratidão", a seguir, transcrito.

JRM

GRATIDÃO

Senhor, faz cinquenta anos - anos de outono, de inverno, de primavera e de verão, cinquenta anos, juntos na trilha, sob Tua mão.

Nunca pensamos fossés assim... Fiel em tudo, na alegria, na aflição, se faltou o amigo, se falhou o irmão, sentimos forte a Tua mão.

Éramos jovens - na juventude, é só canção - Força, vigor, encanto, sonhos - sem ilusão; Mas se hoje nos falta o vigor de então, sentimos forte a Tua mão.

O Ministério, o Pastorado, a Pregação - Juntos, lado a lado, Que maravilha, como Deus é bom! Nunca nos deixou sem fruto, A Ele, somente a Cristo nossa gratidão.

Vieram os filhos, Da vida toda a feliz projeção! Não sem cuidados, mas nos cuidados, Nós os deixamos na Tua mão.

E quanto ao sustento - Foi no dia do casamento, Não esqueçamos, ó grande Rei... Faz cinquenta anos que nos disseste: "Não, nunca jamais te abandonarei".

Dai, o que hoje nos resta é só louvor E gratidão Louvor sim - E, Senhor, mais uma petição: Deixa-nos partir salvos, para a Mansão. Lucy e Pedro Mendes



Pr. Pedro Mendes, Lucy, familiares e irmãos em Cristo: a alegria dos 50 anos é comemorada num grande culto de louvor a Deus.